

IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES PELOS PORTOS DO PARANÁ EM 2021

- Quantidade Importada e Demurrage Paga -

A importação de fertilizantes pelos portos do Paraná (Cais Comercial de Paranaguá, Terminal da FOSPAR e Porto da Ponta do Félix em Antonina) alcançou em 2021 a marca de **11.506.595** toneladas. A **média mensal** ficou em **958.883** toneladas descarregadas. Em termos absolutos representou um **acréscimo** de **1.566.958** toneladas em relação ao ano de 2020, o que significa um **aumento** relativo da ordem de **16 %**.

Estes números não incluem as importações de outros grânéis sólidos, como, por exemplo, o sal, o trigo, o malte e a cevada. Igualmente, não estão computadas as importações de fertilizantes em contêineres.

PRODUTOS

Os cinco principais produtos importados, representando **83%** do total, foram:

- **Cloreto de Potássio - MOP:** 3.496 mil toneladas, representando 30% do total, tendo sido 9% maior que o ano anterior.
- **Complexos NPK:** Com 1.949 mil toneladas e 17% do total, teve crescimento de 68% sobre o ano anterior.
- **Ureia:** 1.556 mil toneladas, representando 14% do total e sendo 4% menos que o importado em 2020.
- **Fosfato Monoamônio - MAP:** 1.407 mil toneladas, representando 12% do total, e praticamente igual a 2020.
- **Sulfato de Amônio:** 1.118 mil toneladas, significando 10% do total e 5% maior que em 2020.

As maiores variações percentuais positivas em relação a 2020 aconteceram com o Superfosfato Simples – SSP (422%), com o Superfosfato Triplo – TSP (97%) e com os Fertilizantes Complexos NPK (68%). Os maiores recuos foram no Nitrato de Amônio (-29%), no Fosfato Diamônio - DAP (-12%) e na Ureia 4% de redução.

FERTILIZANTES IMPORTADOS - PARANÁ - JANEIRO/DEZEMBRO 2021 (Em Toneladas)				
PARTICIPAÇÃO % EM 2021 e VARIAÇÃO % SOBRE 2020				
PRODUTO	2021	PART %	2020	VAR %
Cloreto de Potássio - KCL (MOP)	3.495.897	30%	3.196.802	9%
Fertilizantes Complexos NPK	1.948.908	17%	1.161.088	68%
Fosfato Diamônio - DAP	150.966	1%	170.862	-12%
Fosfato Monoamônio - MAP	1.407.008	12%	1.403.299	0%
Nitrato de Amônio + NP 33 03 00	303.020	3%	424.879	-29%
Rocha Fosfática	502.276	4%	417.313	20%
Sulfato de Amônio	1.117.696	10%	1.069.401	5%
Superfosfato Simples - SSP	283.400	2%	54.325	422%
Superfosfato Triplo - TSP	491.014	4%	249.422	97%
Uréia	1.555.981	14%	1.612.476	-4%
Outros Fertilizantes (**)	250.429	2%	179.770	39%
TOTAL DO PERÍODO	11.506.595	100%	9.939.637	16%

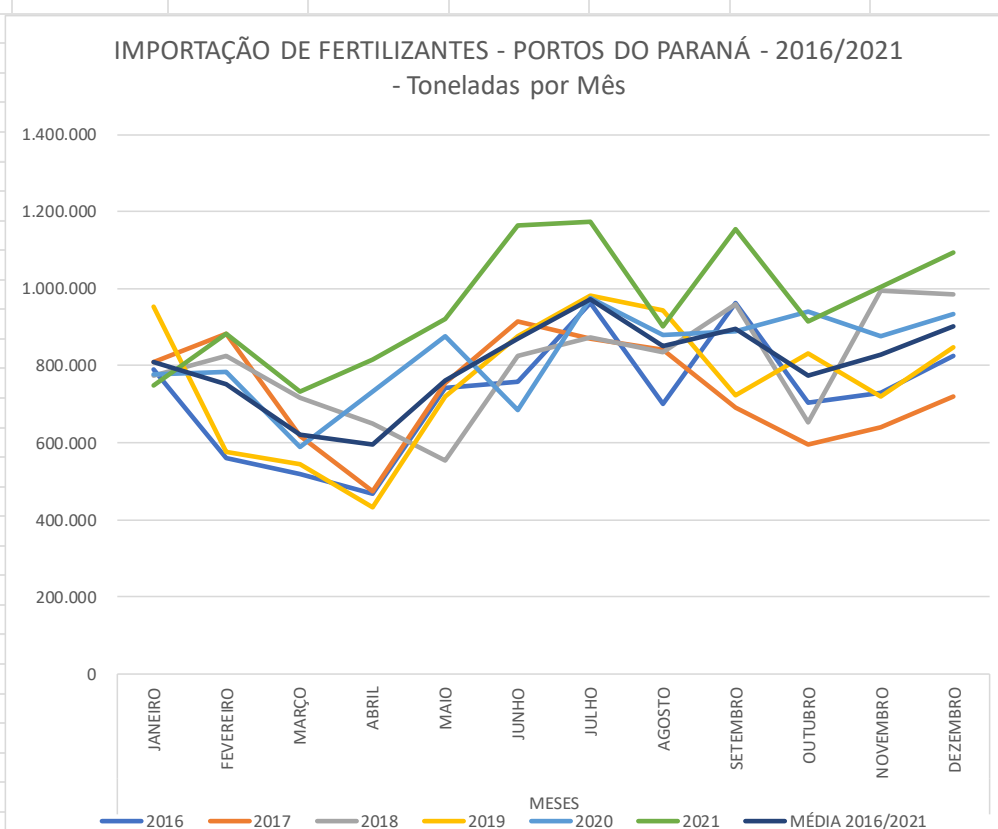
COMPLEXOS NPK				
PARTICIPAÇÃO % EM 2021 e VARIAÇÃO % SOBRE 2020				
PRODUTO	2021	PART %	2020	VAR %
NP 08-40	160.470	8%	11.890	1250%
NP 10-46	157.741	8%	299.859	-47%
NP 11-44	315.510	16%	193.450	63%
NP 12-46	74.760	4%	177.284	-58%
NP 13-33	50.317	3%	74.049	-32%
NPK 14-18-18	16.665	1%	20.300	-18%
NPK 15-15-15	275.793	14%	121.118	128%
NPK 21-01-21	14.000	1%	27.688	-49%
OUTROS NP/NPK (*)	883.652	45%	235.450	275%
TOTAL COMPLEXOS NPK	1.948.908	100%	1.161.088	68%

FONTE: Agencia Marítima Orion - Santos

IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES - PORTOS DO PARANÁ - 2016/2021 - Toneladas por Mês

MESES/ANOS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	MÉDIA 2016/2021	
MESES	JANEIRO	790.311	808.085	774.742	953.482	777.034	748.022	808.613
	FEVEREIRO	561.753	883.232	824.913	577.238	782.305	881.945	751.898
	MARÇO	519.385	618.638	716.024	543.739	588.896	732.483	619.861
	ABRIL	466.855	473.788	649.762	432.762	734.205	817.314	595.781
	MAIO	742.164	754.948	554.288	720.746	875.629	922.520	761.716
	JUNHO	759.201	916.173	826.034	877.616	685.587	1.164.533	871.524
	JULHO	961.105	871.254	872.665	980.502	974.959	1.172.157	972.107
	AGOSTO	701.195	841.115	836.235	942.107	880.952	902.972	850.763
	SETEMBRO	961.968	692.218	958.705	722.189	889.791	1.153.789	896.443
	OUTUBRO	704.437	596.507	653.470	831.483	939.890	915.604	773.565
NOVEMBRO	728.509	639.986	994.952	719.885	876.041	1.003.145	827.086	
DEZEMBRO	826.160	719.495	985.836	846.673	934.348	1.092.111	900.771	
TOTAL ANUAL	8.723.043	8.815.439	9.647.626	9.148.422	9.939.637	11.506.595	9.630.127	
MÉDIA MENSAL	726.920	734.620	803.969	762.369	828.303	958.883	802.511	

Fonte: Agencia Marítima Orion - Santos



A tabela acima demonstra que nos últimos seis anos, de 2016 a 2021, a **média mensal** da quantidade de fertilizantes importados pelos portos do Paraná alcançou **802.511** toneladas, variando entre 726.920 em 2016, e 958.883 em 2021.

O dado de 2021 é o maior do período, sendo 19,5% maior que a média do próprio período. Tal fato demonstra a relativa retomada da normalidade no mercado mundial de fertilizantes após as medidas de controle sobre a expansão da Covid 19 tomadas a partir do segundo semestre de 2020. No Brasil, o desempenho do agronegócio alavancou as importações de adubos, culminando com a excepcional performance ao longo de todo ano de 2021.

Do ponto de vista da sazonalidade mensal das importações, releva notar no gráfico acima, que as curvas relativas a cada um dos anos são bastante semelhantes entre si, reforçando o comportamento característico da atividade em conformidade com o calendário agrícola. Os números de março e abril de cada ano são influenciados pela manutenção anual programada no terminal da FOSPAR, que paralisa suas operações normais de descarga naqueles períodos.

DEMURRAGE

Os gastos totais com sobre-estadia (**demurrage**) no ano de 2021 totalizaram **US\$ 74,403 mil** (Setenta e quatro milhões, quatrocentos e três mil dólares norte-americanos), representando acréscimo de **153%** sobre o ano anterior, e, em valores absolutos, de **US\$ 45,310 mil** (Quarenta e cinco milhões, trezentos e dez mil dólares norte-americanos). O valor médio anual apurado da **demurrage por tonelada** foi **US\$ 6.45** (Seis dólares e quarenta e cinco centavos), contra **US\$ 2.96** (Dois dólares e noventa e seis centavos) em 2020. Neste item, o crescimento registrado foi de **118%**. O aumento excepcional no volume de importações provocou gargalos logísticos na infraestrutura de descarga e armazenagem, resultando em tempo maior de permanência dos navios em águas paranaenses. O **Cais Comercial** foi responsável pelo pagamento de **US\$ 54,917 mil**, sendo **US\$ 7.87** por tonelada. O total pago pela **FOSPAR** foi **US\$ 9,847 mil**, significando **US\$ 2.75 por tonelada**. O Terminal da Ponta do Felix em **Antonina** compareceu com **US\$ 9,639 mil**, o que representou **US\$ 9.82 por tonelada** desembarcada.

Comparativamente ao ano de 2020, o volume de importações **creceu 16%**, sendo **19%** no Cais Comercial e **86%** em Antonina, enquanto a FOSPAR se manteve inalterado. Por sua vez, o custo da demurrage por tonelada teve **aumento de 118%**, sendo **117%** no Cais Comercial. FOSPAR e Ponta do Félix apresentaram **acréscimos de 61%** e **150%** respectivamente.

As tabelas a seguir apresentam os dados acima comentados, referentes ao pagamento de sobre-estadia (*demurrage*) e à quantidade de fertilizantes importados pelos portos do Paraná (Cais Comercial e FOSPAR em Paranaguá e Ponta do Félix em Antonina) nos anos de 2021 e 2020.

DEMURRAGE TOTAL E POR TONELADA PARANÁ TOTAL ANUAL 2021 X 2020			
DEMURRAGE PAGA - EM MIL US\$	2021	2020	Var %
CAIS COMERCIAL	54.917	21.207	159
FOSPAR	9.847	6.114	61
ANTONINA	9.639	2.072	365
TOTAL	74.403	29.393	153

IMPORTAÇÕES - EM MIL TONELADAS	2021	2020	Var %
CAIS COMERCIAL	6.980	5.843	19
FOSPAR	3.577	3.569	0
ANTONINA	981	528	86
TOTAL	11.538	9.940	16

DEMURRAGE PAGA POR TONELADA - EM US\$	2021	2020	Var %
CAIS COMERCIAL	7.87	3.63	117
FOSPAR	2.75	1.71	61
ANTONINA	9.82	3.92	150
TOTAL	6.45	2.96	118

Fontes: BME Advogados Associados (Demurrage) e Agencia Marítima Orion - Santos (Importações)

CONCLUSÃO

A expectativa de que 2021 fosse um ano de “volta à calma”, baseada no relativo controle obtido sobre os terríveis efeitos da pandemia de Covid 19, que tumultuaram 2020, foi violentamente sacudida pela eclosão do conflito entre Rússia e Ucrânia, em especial no segmento de fertilizantes, com reflexos imediatos sobre o agronegócio brasileiro. Os efeitos foram e continuam sendo sentidos desde então. Novas práticas surgiram e as antigas foram adaptadas. O setor, de modo amplo, se adequou com rapidez, presteza e eficácia ao novo cenário, haja vista sua fundamental relevância para a produção de alimentos e proteínas em todos os quadrantes da Terra.

No Brasil, após um solavanco nos meses de fevereiro a maio, voltou a imperar a normalidade nas relações comerciais, culminando como um dos melhores anos da década. Apesar da expressiva elevação dos preços internacionais dos fertilizantes, por causa de uma suposta escassez de oferta, o novo cenário mundial produziu no território brasileiro uma notável expansão do agronegócio, motivada por uma conjunção de fatores que envolveu a desvalorização do real frente ao dólar norte-americano, a regularidade na oferta internacional dos principais fertilizantes e a excepcional safra colhida e comercializada. Tal combinação de fatores resultou, a princípio e de modo geral, favorável ao industrial importador de adubos, bem como ao produtor agrícola das principais *commodities* de exportação. Informes da ANDA dão conta de um **crescimento de 19%** no volume de importações de fertilizantes em comparação com 2020. No caso dos portos do Paraná houve um **acréscimo de 16%** neste indicador. Foram **1.567 mil toneladas** a mais que no ano anterior.

Ainda que se tenha registrado aumento de **16%** no volume de produtos importados, o crescimento de **153%** no pagamento total da sobre-estadia e de **118%** no valor pago por tonelada, traduzidos pelo maior tempo de espera para atracar, implicaram em elevação de custos e preços para toda a cadeia interveniente dos fertilizantes. Embora episódica, esta situação possui um significado sumamente importante, pois que demonstra, estratégica e operacionalmente, que a participação de entes públicos e privados na busca de melhoria contínua no planejamento integrado e na execução compartilhada das atividades de logística, transporte e armazenagem de fertilizantes requer eficácia ímpar e constante para otimização dos resultados do agronegócio brasileiro.

Sindiadubos, janeiro de 2022.

Fontes de consulta:

1. Agencia Marítima Orion – Santos (quantidades importadas)
2. BME Advogados Associados (demurrage)
3. Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA